



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 02/2016

-----Ata da reunião ordinária realizada aos vinte sete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezasseis. -----

-----Aos vinte sete dias do mês de janeiro de dois mil e dezasseis, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Manuel Saraiva Cardoso, António José Ascensão Fraga e Paulo Jorge Ribeiro Estrela. -----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

-----De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

- 1. Aprovação da ata da reunião anterior.**
- 2. Intervenção do público.**
- 3. Período Antes da Ordem do Dia.**
- 4. Ordem do Dia.**
 - 4.1. Deliberação sobre a atribuição de distinções municipais dos bons serviços e dedicação.**
 - 4.2. Submissão à Assembleia Municipal da adesão às Aldeias de Montanha - ADIRAM, de Manteigas, Sameiro, Vale de Amoreira e Penhas Douradas.**

Aprovação da ata da reunião anterior.-----

-----Achada conforme, a ata da reunião anterior foi aprovada, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

Intervenção do público.-----

Encontravam-se inscritos a fim de intervirem, aqui enumerados por ordem de inscrição, os Senhores António Manuel Grilo, António Paiva Registo, Joaquim Abrantes Pinheiro, Manuel André Aleixo Massano, Rui Miguel dos santos Craveiro, António Pinto Registo, José Maria Massano Abrantes e Ana Maria Lopes Costa Massano. -----

-----O Senhor António Paiva Registo falou em representação dos presentes, salvo do Senhor José Maria Massano Abrantes (que tinha outro assunto a expor) e narrou que, em 2013, o grupo que representa escreveu uma carta dirigida ao Executivo Municipal da altura, a solicitar uma intervenção na estrada das Lameiras em virtude de estar muito danificada, com alguns pontos que oferecem perigo a quem transitar nela, tendo até já havido acidentes com gado, com prejuízo dos seus proprietários. Outro assunto, lá expresso, é a mini-hídrica, cuja empresa que a



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

explora não cumpre o protocolo e retira mais água, que faz falta ao regadio dos terrenos junto ao rio. Todavia, não obtiveram qualquer resposta. A presença deles todos na reunião tem por objetivo obterem uma resposta perante esta questão que querem ver resolvida.-----

De seguida, facultou uma cópia da carta, enviada em 2013, a cada membro do Executivo camarário, a fim de que tomassem conhecimento.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, tendo em conta que a carta deu entrada no mandato em que ele era o Presidente da Câmara, solicitou que o Senhor Presidente mandasse procurar a carta no arquivo da Câmara Municipal, a fim de se verificar qual o despacho que foi exarado na mesma.-----

Prosseguiu dizendo que se lembra que, contrariamente àquilo que foi afirmado pelo Senhor António Paiva Registo, houve uma intervenção na estrada, tendo funcionários da Câmara trabalhado na mesma uma série de semanas seguidas e as pessoas, certamente, se lembrarão que ele próprio se deslocou à estrada várias vezes. A intervenção teve trabalhos significativos, coisa que já não acontecia há já alguns anos. Entre 2010 e 2013, aquela estrada sofreu danos devido às condições climáticas, que tiveram de ser reparadas em 2013. É claro que, desde 2013 para cá, as intempéries continuam e aquela estrada não tem bem drenadas todas as águas da encosta, do lado direito e, se não houver uma atenção sistemática ao seu estado, ela sofre danos muito maiores. Ele próprio e a pedido de alguns utentes já colocou a questão em reunião de Câmara.-----

Continuou dizendo que, no que toca à mini-hídrica (por isso é que solicitou ao Senhor Presidente que mande procurar no arquivo essa carta e o que resultou dela), houve comunicações feitas à empresa que explora a mesma, no sentido de a alertar para a eventual falta de cumprimento do protocolo, entretanto, assinado. Foi-lhe transmitido, e tem quase a certeza que foi depois informado pelo menos um dos subscritores, senão todos, da resposta da mini-hídrica e daquilo que se terão comprometido a fazer para resolver parte dos problemas.-----

Finalizou reiterando que seja averiguada essa carta e a correspondência trocada com a empresa da mini-hídrica e, ele próprio falou com alguns dos administradores para cumprimento do protocolo e, por conseguinte, pede para que se veja se houve comunicação a cada um dos subscritores da carta e que lhe seja informado.-----

----- O Senhor Presidente aditou que depois de 2013, em abril de 2015, no seguimento das solicitações do Senhor António Paiva Registo, a Câmara obteve uma resposta da Generg que lhe foi transmitida.-----

----- O Senhor António Paiva Registo confirmou que lhe foi dada resposta. Todavia, continua tudo na mesma, a situação está mal e quer uma intervenção da Câmara Municipal para sanar o que está mal.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 15 -

António Paiva Registo
Paulo Jorge Ribeiro Estrela
Albino Leitão
Esmeraldo Saraiva Neto

-----O Senhor Presidente clarificou que a responsabilidade na relação com a hidroelétrica não é da Câmara, visto que não está a explorar a mini-hídrica. Contudo, a Câmara Municipal enviou uma carta à Administração da empresa a transmitir as preocupações e solicitações dos proprietários e regantes. Esta esclareceu que não existe qualquer falta de segurança na mini-hídrica, já que o muro que não está vedado é um descarregador de cheias e informou que o protocolo está a ser cumprido na íntegra, estando a empresa a ajudar os regantes, muito para além das suas obrigações. Para melhor entendimento, procedeu à leitura da carta remetida pela Câmara à Generg e a resposta desta última.-----

-----O Senhor António Paiva Registo e os restantes não concordaram com a resposta dada pela Generg e entendem que a questão da segurança não está devidamente acautelada.-----

-----O Senhor Vereador Paulo Jorge Ribeiro Estrela, no que toca à estrada das Lameiras, informou que a mesma tem sido objeto de arranjos pontuais, que se revelam infrutíferos, devido aos caudais de água existentes no local, que são muito volumosos e, não havendo a drenagem correta, a água extravasa e leva o saibro que é colocado no piso.-----

-----O Senhor Presidente informou que o caminho é agrícola e não é fácil de manter tendo em conta as condições já referidas. Contudo, a Câmara irá tentar conservá-lo o melhor possível.-----

-----O Senhor Vice-Presidente aditou que aquele caminho foi feito no mandato do Dr. Albino Leitão, com o financiamento da DRABI – Direção Regional de Agricultura da Beira Interior, e a Câmara nunca o aceitou pela sua má execução e considerou, sempre, que o caminho era da DRABI, sendo caminho agrícola. O certo é, que ninguém vai reclamar à DRABI e, tem sido a Câmara que tem feito a manutenção, nestes anos todos.-----
Prosseguiu dizendo que, enquanto as bermas não tiverem mais profundidade e mais largura, a estrada não resiste.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho reiterou que a estrada, devido às águas pluviais, requer uma atenção redobrada e, se houver limpeza sistemática das valetas, não abre tantos buracos. Neste momento, tem sulcos mais fundos porque há já algum tempo que não beneficia de alguma atenção.-----

-----O Senhor Presidente informou que não será possível fazer-se uma estrada de mais qualidade naquela zona.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho aditou que o Parque Natural da Serra da Estrela nunca irá autorizar que se alcatroe a estrada, o que também não será viável.-----

-----O Senhor Presidente continuou dizendo que o caminho foi aberto pela DRABI, porque havia agricultores que o solicitaram e foi feita uma candidatura para esse efeito. A Câmara nunca ficou com a posse da estrada, porque achou que estava mal feita. O Parque Natural da



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Serra da Estrela e a DRABI não têm feito nada e a Câmara tem vindo a apoiar, designadamente, providenciando o arranjo e manutenção da mesma e a instalação da eletricidade.-----

Finalizou dizendo que a Câmara irá tentar não deixar que a estrada fique mais danificada. Irá falar com a Junta de Freguesia de São Pedro, no sentido de tentar não a deixar priorar e arranjar-la. Disse ainda que irá ser comunicada à Empresa, mais uma vez, da reclamação apresentada. -

----- O Senhor José Maria Massano Abrantes expôs uma situação que motiva o seu descontentamento: um vizinho, proprietário de um imóvel contíguo à sua casa, realizou obras tendo-o recuperado e efetuado algumas alterações. Autorizou o vizinho a abrir uma pequena janela virada para a sua propriedade, com a condição de ser fixa, com vidro martelado e com seteiras. Contudo, ele abriu duas grandes janelas e comprometeu-se a colocar seteiras (tem um documento autenticado na Conservatória referente a este compromisso). Todavia, o vizinho não cumpre o assumido. Já decorreram cerca de três a quatro anos e esta situação não é resolvida. A casa já está habitada e, dada a proximidade da dita janela, com a janela do seu quarto e quando necessita de subir ao telhado, corre o risco de as suas intenções serem mal interpretadas. -----

Finalizou dizendo que não tem conhecimento do projeto de licenciamento de obras que deu entrada na Câmara. -----

----- O Senhor Vereador Paulo Jorge Ribeiro Estrela referiu que solicitou informação ao gabinete de fiscalização, a fim de se inteirar da situação. Na reunião que tiveram, o Senhor José Maria apresentou um documento e, decorrente da mesma, pediu que lhe fossem apresentados os antecedentes. -----

Finalizou dizendo que existe um processo de licenciamento que tem de ser analisado, a fim de se averiguar se o mesmo foi cumprido, ou não e, se haverá matéria da responsabilidade do direito privado. -----

----- O Senhor Presidente aditou que se o licenciamento não foi cumprido, a Câmara Municipal terá intervenção no processo. Se o licenciamento foi cumprido, é uma questão de contrato estabelecido entre as duas partes. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho informou que a obra esteve embargada durante algum tempo, por falta de cumprimento de algumas especificidades do projeto. Sabe que houve conflito entre as partes que, entretanto, terá sido dirimido na conservatória do Registo Civil, com cedências de parte a parte. -----

Finalizou dizendo que, na altura, houve questões de direito de propriedade que não competia à Câmara dirimir. -----

----- O Senhor José Maria Massano Abrantes durante a sua exposição, exibiu fotografias do imóvel antes de sofrer a intervenção. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 17 -

António
Joaquim
Pinheiro

-----O Senhor Presidente perante a afirmação do Senhor José Maria, que desconhecia o projeto de licenciamento de obras, informou que tem direito a consultá-lo.-----

-----O Senhor José Maria Massano Abrantes referiu que se deslocou à secção de obras, a fim de consultar o processo correspondente às obras a serem realizadas no imóvel com o artigo 312º e, foi desfolhando o mesmo. Quando chegou a uma determinada página, que tinha um selo antiquíssimo, descolado e sem assinatura (mais parecia ter sido arrancado de outro boletim), o Senhor Engenheiro João Gabriel disse-lhe que, dali para diante, não poderia mais consultar. Não entende esta condicionante.-----

-----O Senhor Presidente referiu que não é admissível que a insinuação feita pelo Senhor José Maria corresponda à verdade. -----

De seguida, garantiu que o processo será avaliado. -----

-----O Senhor José Maria Massano Abrantes reiterou que queria que fossem colocadas as seteiras nas janelas.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que o melhor é compulsar-se o projeto, visto que é uma construção que deu problemas. Alguns conflitos competia à Câmara dirimir e outros não, eram de ordem privada e competiam aos tribunais. Lembra-se que a obra esteve embargada durante algum tempo por incumprimento. Quanto às janelas, já não tem bem presente o projeto para se pronunciar mas, as mesmas têm de estar conforme foram previstas no projeto.-----

-----O Senhor Presidente referiu que o processo será avaliado a seguir à reunião com a presença do Senhor Vereador Paulo Estrela e a Divisão respetiva.-----

De seguida, deu a palavra ao Senhor Joaquim Abrantes Pinheiro.-----

-----O Senhor Joaquim Abrantes Pinheiro referiu que as bermas da estrada de São Sebastião necessitam de manutenção. Ao verificar as condições em que se encontrava, telefonou ao Senhor Eng.º Rafael, do Parque Natural da Serra da Estrela, no sentido de providenciarem uma limpeza às valetas, visto que estão muito cheias de folhas e entulho e, nos dias de chuva, as mesmas não cumpriram com o seu objetivo, o escoamento das águas pluviais, e a água foi desmesuradamente para a estrada. O que irá acontecer, é que a continuar assim, a água irá minar as terras de suporte ao piso, danificando o alcatrão. O reparo não é só dele, mas de todos os utentes da estrada. Sabe que foram limpos cerca de dois metros, na zona dos aquedutos, mas o resto ficou por limpar. Ela passa diariamente na estrada e não se sente seguro e algo incomodado com o estado de limpeza da mesma.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que a estrada de São Sebastião necessita de atenção redobrada, ainda mais do que a estrada das Lameiras e citou



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

como exemplo o desabamento que houve junto à casa do “Joca”, devido ao facto dos aquedutos não estarem limpos.-----

Prosseguiu dizendo que é extremamente difícil manter uma relação com o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF). Lembra-se que, quando era Presidente da Câmara, a última vez que as valetas foram limpas, para que isso acontecesse, teve de telefonar para o Senhor Diretor Regional, visto que na Guarda, já não conseguia. E, curiosamente, as máquinas dos Serviços Florestais, na altura já era ICNF, tinham saído da “secretaria” da Floresta e estavam emprestadas em Gouveia, para realizarem lá trabalhos. A relação com a instituição ICNF é muito difícil. -----

----- O Senhor Presidente garantiu que a Câmara irá falar com o Parque/ICNF acerca da estrada das Lameiras e da estrada de São Sebastião.-----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, na sequência de ter sido abordado pelo Senhor Etelvino Leitão, que lhe deu conhecimento que teve um aumento significativo na renda de habitação social que lhe incumbe (desconhece se a renda está em nome dele ou em nome da esposa). Estaria a pagar cerca de 70,00€ e passou a pagar cerca de 113,00€, o que representa um aumento significativo. Em consequência desta abordagem, perguntou-lhe se teria havido alteração ao rendimento familiar e ele respondeu-lhe que houve alteração mas, para pior porque, de momento, não tem emprego e o casal recebe o subsídio “Rendimento Social de Inserção”. Por conseguinte, solicita que a situação deste Município seja revista.-----

----- O Senhor Vice-Presidente informou que as rendas foram calculadas há pouco tempo, de acordo com legislação nova que, entretanto, foi emanada pelo Governo. No entanto, assim que o Município entrou em situação de desemprego, deveria tê-lo comunicado à Câmara Municipal. ---- Finalizou dizendo que iria averiguar a situação e dará nota ao Senhor Vereador. -----

----- O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga referiu que em São Domingos, na zona da Santa, existe uma rua sem saída, que causa dificuldades a carros que para lá se dirigem e alguns só de lá conseguem sair rebocados. Entende que deveria ser lá colocada uma placa a alertar para a via sem saída.-----

Ordem do Dia.-----

Deliberação sobre a atribuição de distinções municipais dos bons serviços e dedicação.--

----- Foi presente a informação registo nº 27 dos Recursos Humanos, datada de 18 de janeiro de 2016, referente à atribuição de distinções municipais dos bons serviços e dedicação.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho perguntou sobre se o Executivo tem a intenção de agendar, novamente, a questão das distinções municipais, não em relação a



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

funcionários, mas a apreciação de qualquer proposta que possa ser apresentada para homenagear figuras destacadas de Manteigas ou se será oportuno falar nesta possibilidade.-----

-----O Senhor Vice-Presidente referiu que a informação sobre a atribuição das distinções estava muito dispersa e, no ano transato, foi elaborado um ficheiro, que foi atualizado no ano em curso, podendo ser impresso o mesmo e disponibilizada a informação aos Senhores Vereadores, a fim de tomarem conhecimento das entidades e personalidades que foram agraciadas.-----

De seguida, solicitou que fosse providenciada de imediato a impressão do ficheiro e fosse facultada.-----

-----O Senhor Presidente solicitou que, caso os Senhores Vereadores tenham alguma proposta a apresentar, a façam chegar para que seja agendada na próxima Ordem de Trabalhos da reunião do Órgão Executivo.-----

-----Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, de acordo com o artigo 18º, do Regulamento Municipal das Distinções Municipais, aprovar sob escrutínio secreto, a atribuição da distinção "Grau Cobre" aos trabalhadores que preenchem os requisitos regulamentares, conforme o presente na informação, registo nº 27 dos Recursos Humanos, datada de 18 de janeiro de 2016, referente à atribuição de distinções municipais dos bons serviços e dedicação.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Submissão à Assembleia Municipal da adesão às Aldeias de Montanha - ADIRAM, de Manteigas, Sameiro, Vale de Amoreira e Penhas Douradas.-----

-----Foi presente a informação registo nº 180 do Arquivo, datada de 21 de janeiro de 2016, referente à submissão à Assembleia Municipal da adesão às Aldeias de Montanha - ADIRAM, de Manteigas, Sameiro, Vale de Amoreira e Penhas Douradas, cabendo ao Município uma quota anual no valor de 1.200€00 (mil e duzentos euros).-----

-----Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, submeter à Assembleia Municipal a proposta de adesão às Aldeias de Montanha - ADIRAM, de Manteigas, Sameiro, Vale de Amoreira e Penhas Douradas, cabendo ao Município uma quota anual no valor de 1.200€00 (mil e duzentos euros).-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

-----O Senhor Presidente informou que a Câmara Municipal está a desenvolver ações no sentido de constituir quatro Áreas de Reabilitação Urbana (ARU's). Está em fase avançada a ARU do Centro Histórico, tendo já chegado um conjunto de elementos no sentido de ser aprovada a sua delimitação pela Câmara Municipal e, subseqüentemente, ser presente à Assembleia Municipal, no sentido de produzir os primeiros efeitos.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Prosseguiu dizendo que o Senhor Engenheiro João Gabriel tem vindo a acompanhar este processo e deu-lhe a palavra, a fim de que fizesse uma primeira abordagem a esta matéria. -----

----- O Senhor Engenheiro João Gabriel, Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo (DPOU) começou por referir que a entrega dos documentos de delimitação da ARU aconteceu na antevéspera da presente reunião e, ainda não teve a oportunidade de se debruçar a fundo sobre a questão. Todavia, pode dizer em traços gerais, quais os procedimentos: o que está a ser apresentado é uma proposta física de delimitação de um espaço que constituirá a ARU. Na sequência dessa delimitação será definido um programa estratégico para gerir aquela área de reabilitação urbana e que pode, entre muitos outros aspetos, ter benefícios fiscais apoios para reabilitação urbana, concorrer a fundos comunitários e outros que, de outra maneira, não poderiam ser mobilizados. -----

Prosseguiu dizendo que este estudo tem uma memória descritiva e uma proposta de delimitação, já com um mapa (foi acompanhado pela Câmara, que propôs que fosse essa delimitação). A memória descritiva define quais são os objetivos gerais e estratégicos e qual a metodologia. -----

Continuou dizendo que esta fase obriga a que a Câmara aprove e envie, à Assembleia, a proposta de delimitação. A fase seguinte incluirá um programa de operacionalização e o programa estratégico com direitos, deveres e medidas de apoio. -----

Prosseguiu dizendo que o calendário a aprovar seria a seguinte: os serviços da DPOU (depois de analisarem devidamente a questão) fazerem uma proposta para que, na próxima reunião do Órgão Executivo, seja aprovado o envio à Assembleia do mês de fevereiro. Assim, terá tempo para analisar a questão mais a fundo e, na próxima reunião, terá a possibilidade de fazer uma apresentação mais sustentada de todo o documento, pois entende que há alguns aspetos que têm de ser limados. -----

----- Foi dado conhecimento do relatório de avaliação do Festival de Outono bem como da avaliação da reunião com o Executivo e empresa que o organizou. -----

----- Foi dado conhecimento do ofício da Assembleia Municipal da Covilhã referente à moção pela criação de um organismo autónomo, independente e com dotação financeira capaz de promover, desenvolver e capacitar as condições de turismo na Serra da Estrela. -----

----- Foi dado conhecimento do mapa com a compilação da atribuição das distinções municipais. -----

Finanças Municipais. -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de trezentos e dois mil e seiscentos e cinquenta e dois euros e trinta e cinco cêntimos (€ 302.652,35). -----

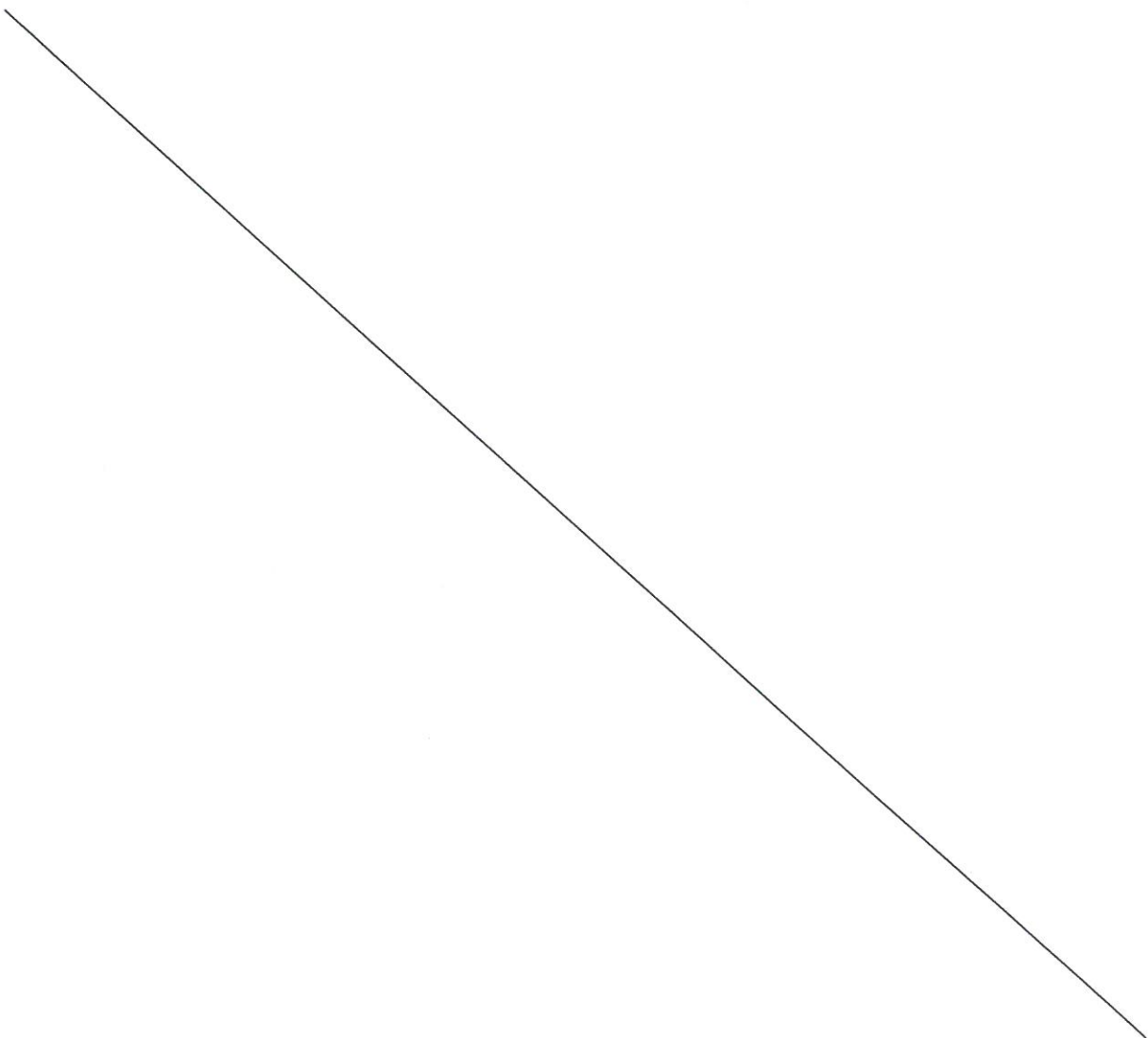


CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim _____

Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi.-----





CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

